

José Ubirajara G. Fontoura<sup>2</sup>

## 1 - INTRODUÇÃO

Os solos da região sul do Estado de Mato Grosso, são divididos principalmente em dois grupos: Latosol Vermelho Escuro Distrófico (32,03%) e Latosol Roxo (21,15%). Sendo que este último apresenta áreas com baixo teor de bases trocáveis (Distrófico) e com altos teores de bases trocáveis (Eutrófico)

A declividade dos solos é plana a levemente ondulada, com declives variando entre 1% e 5%, porém com pendentes que podem atingir até 5km de comprimento.

Os municípios de Maracaju, Rio Brilhante, Itaporã, Dourados, Ponta Porã, Antonio João, Sidrolândia e Caarapó, compõe a região mais expressiva em agricultura atualmente, prevalecendo o Latosol Roxo.

O regime hídrico desta região caracteriza-se por apresentar um verão chuvoso e um inverno seco e quente. As chuvas são escassas do mês de maio até agosto e abundantes de setembro, até abril.

Atualmente a área trabalhada com agricultura na região situa-se em torno de 1 milhão de hectares, ou seja, mais ou menos 18% do potencial, onde as principais culturas anuais são : soja, arroz, trigo, milho, feijão, amendoim e algodão.

Considerando que as 3 primeiras culturas citadas são as mais expressivas em área na região, atualmente são usados três sistemas de Preparo de solo:

a ) - Preparo Convencional - uma aração e duas gradagens . Para as culturas de soja e arroz.

---

1 - Trabalho apresentado na "Reunião sobre Plantio Direto" em Londrina-PR de 23 à 25/8/77.

2 - Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Dourados-MT .

b ) - Preparo Mínimo ou Reduzido - uma gradagem pesada e uma leve . Para as culturas de soja, arroz e trigo.

c ) - Sobre-Semeadura - usada para o plantio de trigo. No último plantio foram sobresemeadas aproximadamente 1.300ha na região.

O plantio direto tem uso muito reduzido na região , talvez 04 agricultores no máximo usaram o sistema nos últimos anos a título de experiência. Sendo que um destes obteve em lavoura de soja 35% a mais em produção, comparando-se o sistema convencional. E, em vista deste fato o mesmo está adquirindo duas máquinas para Plantio Direto .

Na região foram executados trabalhos envolvendo sistemas de manejo, através do CNPTrigo e UEPAE de Dourados.

Quadro 1 - Efeito de Sistemas de Manejo e doses de nitrogênio na densidade de espigas de trigo por m<sup>2</sup> em Dourados-MT.

Doses de Nitrogênio Kg/ha	Sistemas de Manejo do Solo			Médias
	Sem Preparo	Preparo Mínimo I	Preparo Mínimo II	
0	190	170	162	174
20	201	164	173	179
40	194	180	155	176
60	197	177	164	179
Média	195	173	164	177

Fonte : CNPTrigo - Wiethölter, S. e Bougle, Bernard R.

Quadro 2 - Estimativa do rendimento de trigo em função do número de espigas/m<sup>2</sup> e do número de espiguetas/espiga, considerando 2,7 grãos/espiguetas e 26,3g o peso de 1.000 grãos.

Densidade de Semeadura	Sistema de Manejo do Solo			
	Sem Preparo	Preparo Mínimo I	Preparo Mínimo II	Média
-----Kg/ha-----				
90	1710	1491	1348	1516
135	1730	1508	1532	1590
180	1798	1772	1525	1698
Média	1746	1590	1468	1601

Fonte : - CNPTrigo - Wiethölter, S. e Bouglé, Bernard R.

O sistema sem preparo (Plantio Direto) apresentou ten dências a uma maior densidade de espigas/m<sup>2</sup> e conseqüentemente um maior rendimento estimado de grãos.

## 2 - NECESSIDADES E POSSIBILIDADES DA REGIÃO

De acordo com que foi mencionado anteriormente, vê-se uma grande variação no regime hídrico, do verão para o inverno. Poucos são os problemas de deficiência hídrica para as culturas de verão, a não ser ocorrências de pequenos "veranicos". Ao contrário as culturas de inverno são grandemente prejudicadas pelas deficiências hídricas nes te período.

Visto o acima exposto torna-se necessário o uso de Sis temas de Manejo que permitam o melhor aproveitamento da água do solo proveniente das chuvas de verão, visando as culturas de inverno.

Ao mesmo tempo torna-se necessário usar um sistema para as culturas de inverno que não exponha em excesso o solo, evitando per das de água por evaporação.

Na região a principal cultura de inverno é o trigo, sen

\*\*\*

do sua melhor época de semeadura o mês de abril, momento em que ocorre a maior parte da colheita da soja. E, para que haja uma sucessão perfeita é necessário um sistema de manejo que facilite a semeadura do trigo imediatamente após a colheita da soja, favorecendo assim o melhor aproveitamento da umidade do solo e as últimas chuvas de verão.

Atualmente na região já existe uma grande parte das propriedades agrícolas perfeitamente sistematizadas, niveladas e eliminados os restos de desmatamento, permitindo uso de plantio sem preparo do solo (Plantio Direto).

### 3 - CONCLUSÕES

Em face da existência de muitos resultados de pesquisa sobre "Plantio Direto" em outras regiões do país, julgamos viável uma rápida divulgação do sistema na região, através de Lavouras Demonstrativas, até que obtenha-se resultados de pesquisas locais.

Portanto, em vista dos problemas existentes com a cultura do trigo, vemos mais interesse por parte dos agricultores iniciar o sistema por esta cultura. Ao mesmo tempo julgamos esta ser a melhor forma de iniciar o Plantio Direto na região.